

# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETÁRIO  
MANUEL VIRGÍNIO PIRESRedacção e Administração  
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números — No concelho de Tavira. . 8\$00  
» 10 » — Para outras localidades . 9\$90Composição e Impressão  
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

## DANTES E AGORA!!

O RELATÓRIO que acompanha e explica as contas da gerência do Estado em 1952, termina com as palavras seguintes, podendo com propriedade dizer-se que fecha com chave de ouro. «Assim passou este ano de 1952, em que a economia portuguesa logrou sobrepujar as inquietações e naturais dificuldades, acrescentando os ganhos, intensificando o ritmo da actividade e aumentando as suas dimensões. A seu lado, as finanças do Estado mantiveram-se firmes, rigidamente aferradas a princípios que se chamaram clássicos mas agora reerguidos e honrados nos meios da especialidade. Desde a primeira hora que se constatarem, em autoridade e primazia, com alguém que nos precedeu, cuja vida é norma de engrandecimento geral e cujo exemplo pertencerá mais aos que vierem».

Perfeito na forma, preciso nos conceitos, claro na verdade, este passo do relatório traça com felicidade o quadro da vida da governação pública. O Estado — «pessoa de bem» — administra com honradez, tino e equilíbrio os dinheiros da Nação, valorizando o património nacional e criando condições propícias à economia privada.

O Exército, com devoção patriótica, garante a ordem e a paz, vigilante e atento a todas as tentativas de balbúrdia e a todas as arremetidas comunistas, comunizantes ou simpatizantes, que praticamente são uma e a mesma coisa. Recordemos palavras de Salazar que nem por contarem 20 anos perderam oportunidade.

«O deficit anual foi substituído por saldos importantes nas contas, que não podem continuar tão elevados, mas com os quais se firmaram as condições de sólido equilíbrio das finanças públicas. Foi integralmente paga a dívida fluante interna pelo reembolso e pela consolidação, e deve desaparecer completamente em dois ou três anos, o máximo, de política como a que se vem seguindo. A tesouraria tem sempre disponibilidades avultadas que a põem inteiramente a coberto de operações ruinosas realizadas sob o império de necessidades prementes. A estatística vai-se regularizando e actualizando, e avança para a desejada perfeição, dando já hoje ao País, no concerto internacional, lugar honroso. O crédito de Portugal sobe dia a dia, por toda a parte, criando-se assim as bases das operações de crédito que seja indispensável realizar para concluir a restauração financeira, a consolidação monetária e impulsionar a produção, as comunicações e a riqueza geral».

«Pagam-se velhas dívidas, liquidam-se desagradáveis questões arrastadas de anos, procura-se fazer melhor distribuição dos encargos tributários, acentua-se a regularidade nas entradas e nos pagamentos, reforça-se a fiscalização para que tudo caminhe com ordem dentro da lei».

Pergunto aos homens de boa vontade: faltou Salazar a

por Elmano Cunha e Costa

## Por esse

## Mundo fora...

Num recente discurso pronunciado em San Sebastian, o generalíssimo Franco disse: «servimos a liberdade na ordem, na hierarquia, uma liberdade que não lesa os princípios básicos da Nação, da sua Fé, da sua unidade».

O Supremo Soviete da U. R. S. S. ratificou a decisão do Presidium pela qual Beria foi demitido de todos os seus cargos, privado de todos os títulos e condecorações e entregue, para julgamento, ao Tribunal Supremo da Rússia.

Segundo um recente telegrama da F. P. proveniente de Roma existem actualmente em África mais de quinze milhões de católicos em vez do escasso milhão e meio existente no princípio deste século.

Nem De Gasperi nem Piccioni conseguiram formar ministério em Itália. Fê-lo Pella, democrata cristão e perito económico que, além de presidente será ministro dos Negócios Estrangeiros e do Orçamento.

Por uma decisão do paxá de Marraquexe e dos caides de Marrocos francês, o sultão Sidi Mohamed Ben Yussef deixou de ser o Íman dos Crentes, quer dizer, o chefe religioso, continuando, todavia, a ser o chefe político até a resolução do assunto, pelas autoridades francesas.

Consta que o cardeal Mindszenty será em breve libertado pelo governo comunista húngaro, tendo já sido transferido da prisão para uma casa particular, onde, embora rigorosamente vigiado, dispõe de mais comodidades.

Imparcial

alguma das promessas que estas palavras contêm? Desviou-se uma polegada dos rumos certos que enunciou? O que nós fomos e o que somos!!

Pois bem: há ainda quem preconize o regresso ao caos, ao calote, ao nome arrastado na lama!

Mas como, graças a Deus, somos mais e somos melhores, a Revolução continuará.

## O assunto militar

### de TAVIRA

Pelo sr. Presidente da Câmara, foi recebido um ofício do Ex.º Sr. Governador Civil deste Distrito, em que informa que, em Tavira, continuará uma Unidade Militar, cujas condições de funcionamento serão oportunamente fixadas, não ficando, portanto, esta importante cidade algarvia sem a sua guarnição militar.

Quanto ao Curso de Sargentos Milicianos, que a título provisório funcionou em Tavira, foi transferido para o novo Quartel das Caldas da Rainha, não só pela vantajosa posição central daquela cidade em relação ao País como também por aquele Quartel reunir as condições indispensáveis para alojar higiénicamente cerca de 1.000 homens, o que se não dá no Quartel de Tavira.

Muito embora qualquer organização militar não possa trazer a Tavira aquele movimento que lhe dava o Curso de Sargentos Milicianos, folgamos bastante com o facto, pois não é mais do que um acto de justiça que se presta a

## EDUCAÇÃO POPULAR

### AS CANTINAS

#### e a assistência escolar

por Luiz Sebastião Peres

TEM sido preocupação dominante do Ministério da Educação — na Campanha Nacional da Cultura Popular — intensificar a rede escolar primária do País, abrindo novas escolas e criando, nas mais recônditas aldeias, centenas de postos de ensino, pondo em movimento toda a actividade pedagógica.

O nome do Sr. Dr. Veiga de Macedo, com toda a sua capacidade realizadora, com todo o seu dinamismo e com a sua perfeita consciência das nossas realidades pedagógicas, ficará vinculado a esta Cruzada Nacional — a Educação Popular, na luta contra esse «peso morto» da Nação, o analfabetismo.

uma cidade de gloriosas tradições militares.

Resta-nos aguardar que o problema seja solucionado o mais breve possível e que Tavira saiba criar novas energias para lutar pelo seu progresso.

Avisadamente, observa Sua Ex.ª — no seu notável relatório — que não se conceberia uma luta eficaz contra o analfabetismo sem a determinação prévia da sua origem ou origens.

«Uma política de instrução popular tem de partir do exacto conhecimento das causas do analfabetismo, encarando este nos seus múltiplos aspectos de ordem histórica, geográfica, social, económica e pedagógica».

A Campanha de Educação e de Ensino Popular, orientada mesmo coercivamente contra o analfabetismo, tem de transformar-se numa campanha de evangelização, numa labuta missionária, numa força de ascensão espiritual que não deverá respeitar entraves, nem obstáculos seja de que natureza for que se deparem no caminho de quem a executa.

Deve ser a primacial, senão a principal preocupação daqueles a quem foi cometidas funções educativas e directivas, de interessar os próprios na melhoria do nível escolar, elevando o nível de educação popular e conseguir, assim, a frequência regular da aula.

É já bastante lisonjeiro o que se tem feito. Os frutos têm sido esplêndidos e animadores, estando a revelar-se de maneira que autoriza todas as esperanças de que se iniciou uma nova era de combate eficiente a «essa vergonha nacional» que dá pelo nome infamante de analfabetismo.

Estamos, pois, no bom caminho. Mas, no fundo da questão, das mais complicadas e delicadas que podem oferecer-se à observação, ao estudo e à intervenção de um homem de Estado digno desse nome, «há outros problemas que não podem ser ignorados, sob pena de se perderem os esforços mais bem intencionados e as boas vontades mais sinceras». É o problema da assistência escolar à criança.

É na organização prática dessa assistência, que tem de estender-se a todo o território nacional, que reside a chave da grande obra a realizar.

Está bem que se imponha a obrigatoriedade de frequência da escola a todas as crianças em idade própria. Mas uma tal imposição implica deveres para quem as faz, deveres esses que, no caso presente, consistem em ocorrer às mais instantes necessidades materiais dos alunos pobres.

Há que se atender às condições económicas em que as

## FEIRAS

ESTAMOS em plena época das feiras. É o momento propício para os agricultores efectuarem as trocas e compras de gados, vendas de produtos agrícolas, etc. Vão realizar-se em duas importantes freguesias rurais do nosso concelho as suas feiras anuais. No dia 25 do corrente em Santa Catarina, e nos dias 5 e 6 de Setembro próximo, na povoação da Luz.

A típica aldeia de Santa Catarina prepara-se para a



Uma vista de Santa Catarina da Fonte do Bispo

feira, que de ano para ano tem crescido em importância, dando ao forasteiro já um aspecto de grandeza, pelo seu movimento extraordinário.

É dia de festa na aldeia. Durante o dia o comércio não dá mãos a medir e à noite toma o aspecto característico dos meios civilizados; é o momento da melhor gente da aldeia ir visitar a feira que, com a sua iluminação eléctrica e o ruído próprio dos alto-falantes, dos carrousséis, das barracas de tiro, etc., deixa-nos vislumbrar que nas povoações rurais hoje impera o bom gosto no vestuário que em nada difere no seu conjunto das cidades provincianas.

Santa Catarina está, pois, na próxima terça-feira, em festa com a realização da sua já tradicional e importante feira.

Este número foi visado pela  
Delegação de Censura





